

PROVA DE HISTÓRIA

46. “Fui atrás dos assassinos de meu pai e depois de semear o terror entre os gregos com a destruição de Tebas, fui aclamado comandante por eles. E ao assumir o reino da Macedônia, não achei digno de me contentar em comandar só com o que meu pai tinha me deixado; ao contrário, lançando meus pensamentos por toda a terra e pensando que seria perigoso se eu não dominasse todos os povos, à frente de poucos homens invadi a Ásia e no Granico, em grande batalha, fui vencedor. Depois de conquistar a Lídia a Jônia e a Frígia, em resumo, depois de submeter todos os que se apresentaram diante de meus pés, cheguei a Issos. Lá Dario me esperava, à frente de muitas miríades de soldados (...) Para terminar: eu morri enquanto reinava (...) dando pouco valor às coisas do Ocidente preferi lançar-me na direção da Aurora.”

LUCIANO, *Diálogo dos Mortos*. Trad., São Paulo: Edusp/Palás Athena, 1999, p. 189 e 191.

O comandante militar que se apresenta no trecho acima é:

- A. César, o general romano responsável pela conquista da Gália no século I a.C.
 - B. Ulisses, o herói grego da conquista de Tróia em torno do século XIII a.C.
 - C. Átila, rei dos hunos, cujas campanhas assolaram a Gália e a Itália no século V.
 - D. Alexandre, o imperador macedônico conquistador da Pérsia no século IV a.C.
 - E. Aníbal, general cartaginês que impôs várias derrotas aos romanos no século III a.C.
47. Entre o final do século X e o começo do século XI, a Igreja lançou mão de estratégias que visavam a atenuar os conflitos militares internos da Europa Ocidental. A esse respeito, é correto afirmar:
- A. Trata-se da Paz de Deus e da Trégua de Deus, que representaram uma tentativa de controlar as ações da nobreza por parte dos poderes eclesiásticos.
 - B. Trata-se dos movimentos espirituais liderados por São Francisco de Assis, que

defendiam a paz entre as comunidades cristãs no período medieval.

- C. Trata-se da Paz de Deus e da Trégua de Deus, que representaram uma política de tolerância religiosa com relação aos judeus e bizantinos.
- D. Trata-se da Paz de Deus e da Trégua de Deus, que representaram uma reação clerical à proposta de combate aos infiéis, formulada pelos membros da nobreza.
- E. Trata-se dos movimentos espirituais liderados por São Bernardo de Claraval contra as Cruzadas, que se voltavam contra judeus, heréticos e muçulmanos.

48. O mercantilismo correspondeu a:

- A. um conjunto de práticas e idéias econômicas baseadas em princípios protecionistas.
- B. uma teoria econômica defensora das livres práticas comerciais entre os diversos países.
- C. um movimento do século XVII que defendia a mercantilização dos escravos africanos.
- D. uma doutrina econômica defensora da não intervenção do Estado na economia.
- E. uma política econômica, especificamente ibérica de defesa de seus interesses coloniais.

49. “Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ser ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só se puder ser uma delas(...).”

MAQUIAVEL, N., *O Príncipe*. 2ª ed., Trad., Mira-Sintra – Mem Martins, Ed. Europa-América, 1976, p.89.

A respeito do pensamento político de Maquiavel, é correto afirmar:

- A. Mantinha uma nítida vinculação entre a política e os princípios morais do cristianismo.
- B. Apresentava uma clara defesa da representação popular e dos ideais democráticos.
- C. Servia de base para a ofensiva da Igreja em confronto com os poderes civis na Itália.

- D. Sustentava que o objetivo de um governante era a conquista e a manutenção do poder.
- E. Censurava qualquer tipo de ação violenta por parte dos governantes contra seus súditos.
50. No início do século XIX, a ruptura dos laços coloniais e a construção de Estados independentes deram o tom da movimentação política na América Latina. A esse respeito é correto afirmar:
- A. A liderança dos diversos movimentos de emancipação foi exercida por negros e mestiços e teve como modelo a Revolução do Haiti, liderada por Toussaint Louverture.
- B. Em razão da importância geopolítica do Brasil e do impacto de sua independência, a maior parte dos novos Estados adotou a monarquia como forma de governo.
- C. Ameaçados de um lado pela ofensiva napoleônica de outro pelo imperialismo inglês, os líderes latino-americanos passaram à área de influência da monarquia brasileira.
- D. Liderados pelos *chapetones*, os novos Estados independentes logo puseram fim à escravidão e concederam direitos políticos à massa *criolla* recém-alforriada.
- E. Aproveitando o contexto das Guerras Napoleônicas, a elite *criolla* rebelou-se contra a metrópole, procurando, no entanto, preservar as bases de seus privilégios sociais.
51. Sobre o imperialismo no século XIX, é correto afirmar:
- A. caracterizou-se pela valorização da diplomacia e do reconhecimento da autodeterminação dos povos em lugar de intervenções militares e da manutenção das áreas coloniais.
- B. caracterizou-se pelo incremento das atividades mercantis e pelo fluxo de matérias-primas dos países desenvolvidos para as regiões em processo de desenvolvimento.
- C. caracterizou-se pela emergência de potências asiáticas detentoras de alta tecnologia, abundante mão-de-obra e enormes reservas de matérias-primas.
- D. caracterizou-se pela conquista e subordinação de territórios destinados ao papel de fornecedores de matérias-primas e consumidores de produtos dos países industrializados.
- E. caracterizou-se pelo desenvolvimento do capitalismo monopolista comercial e pela articulação de diversas regiões do planeta por meio do fortalecimento do mercado internacional.
52. As duas últimas décadas do século XX assistiram à desmontagem do “Estado do Bem Estar Social” (**Welfare State**), expressão que se refere:
- A. a uma política econômica baseada na estatização da economia, tendo sido levada a cabo principalmente pelos governos social-democratas após a Segunda Guerra Mundial.
- B. Ao Estado que garante a todos os cidadãos, como direito político: renda mínima, alimentação, saúde, habitação e educação.
- C. à aplicação ortodoxa dos princípios liberais de auto-regulação pelas leis do mercado, refutando a intervenção do Estado na economia.
- D. à versão Ocidental da planificação econômica soviética, desenvolvida pelos sucessivos gabinetes trabalhistas britânicos no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
- E. à política de boa vizinhança defendida pelos governos norte-americanos na América Central, conhecida também como “Aliança para o Progresso”.
53. Entre junho de 1950 e julho de 1953, transcorreu a chamada Guerra da Coreia, sobre a qual é correto afirmar:
- A. O conflito foi provocado pelos interesses expansionistas do governo sul-coreano, que procurava estabelecer sua hegemonia político-militar na região.
- B. O conflito foi provocado pela negativa japonesa em aceitar a desmilitarização imposta após a Segunda Guerra Mundial.
- C. A ameaça de uma revolução socialista levou o governo da Coreia do Sul a solicitar

ajuda norte-americana, o que provocou a reação do governo da Coreia do Norte.

- D. Tratou-se de uma guerra civil que resultou na divisão da Coreia em dois Estados independentes.
- E. O conflito teve início com a tentativa de unificação da Coreia sob iniciativa do regime comunista da Coreia do Norte, com apoio da China.

História do Brasil

54. “Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente.”

ANTONIL, *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 89.

Assinale a alternativa correta:

- A. A escravização dos negros africanos permitiu que os índios deixassem de ser escravizados durante o período colonial.
 - B. O trabalho manual era visto como degradante pelos senhores brancos, e a escravidão, uma forma de lhes garantir uma vida honrada no continente americano.
 - C. Apesar dos vultosos lucros obtidos com o tráfico, a adoção da escravidão de africanos explica-se pela melhor adequação dos negros à rotina do trabalho colonial.
 - D. Extremamente difundida na Região Nordeste, a escravidão teve um papel secundário e marginal na exploração das minas de metais e pedras preciosas no interior do Brasil.
 - E. Diante das condições de vida dos escravos, os jesuítas criticaram duramente a escravidão dos negros africanos, o que provocou diversos conflitos no período colonial.
55. Durante a época Moderna, o sistema de **plantation**:
- A. propagou-se pela Europa Ocidental e caracterizou-se pela pequena exploração agrícola, pelo trabalho assalariado e pela produção em pequena escala de gêneros alimentícios.

- B. disseminou-se pelo continente africano e caracterizava-se pela prática do escambo entre os conquistadores europeus e as tribos nativas.
- C. instalou-se no continente americano e tinha como características o latifúndio, a escravidão e a produção em larga escala de matérias-primas e gêneros tropicais.
- D. foi uma particularidade da América de colonização ibérica e caracterizava-se pela grande propriedade agrícola, escravidão e produção de manufaturados.
- E. foi uma especificidade da América anglo-saxã e tinha como características a pequena propriedade, o trabalho familiar e o desenvolvimento do mercado interno colonial.

56. A Constituição Brasileira de 1824:

- A. Foi elaborada e aprovada pela Assembléia Geral Constituinte e estabeleceu a organização do Estado a partir da divisão em três poderes: Legislativo, Judiciário e Moderador.
- B. Ficou conhecida como a Constituição da Mandioca, em razão da adoção de um sistema censitário que definia pelo critério de renda e bens aqueles que poderiam votar e ser votados nas eleições gerais.
- C. Foi elaborada pelo Conselho de Estado após a dissolução da Constituinte e, além dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, estabelecia o Poder Moderador, a ser exercido pelo monarca brasileiro.
- D. Foi elaborada pelo Conselho de Estado após a dissolução da Constituinte e garantia forte autonomia às Províncias, apesar da implementação do Poder Moderador, a ser exercido pelo monarca brasileiro.
- E. Foi elaborada pela Assembléia Geral Constituinte e caracterizou-se pela adoção dos princípios liberais, pela garantia da defesa dos direitos fundamentais do homem e pela adoção dos princípios federativos.

57. Na segunda metade do século XIX, ocorreu uma série de conflitos internacionais na Região do Prata. Entre esses conflitos, podemos identificar a:

- A. Guerra do Paraguai - como é conhecida entre os brasileiros - ou Guerra do Brasil – conforme a denominação paraguaia, provocada pelas disputas em torno do controle da Bacia Platina.
- B. Guerra dos Farrapos, que representou um movimento separatista no sul do Brasil, apoiado pelos governos do Paraguai, Argentina e Uruguai como represália ao expansionismo brasileiro.
- C. Guerra do Paraguai, provocada pelos interesses expansionistas paraguaios, que provocou uma alteração na política de não interferência do governo brasileiro em assuntos estrangeiros.
- D. Revolução Farroupilha, movimento republicano inspirado no caudilhismo paraguaio de Solano López, defensor de um projeto federalista que reunisse os demais Estados do Cone Sul.
- E. Guerra do Paraguai, provocada pela aliança entre Paraguai, Chile e Argentina, contra as pretensões brasileiras e uruguaias de controlar as atividades agropecuárias na região.

58. A cidade é um monstro onde as epidemias se albergam dançando *sabats* magníficos, aldeia melancólica de prédios velhos e alçapados, a descascar pelos rebocos, vielas sórdidas cheirando mal.”

Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural/Círculo do Livro, 1985, v. 1, p. 37.

Era dessa forma que o jornalista Luiz Edmundo descrevia o Rio de Janeiro no começo do século XX. De fato, em 1904 eclodia na cidade a chamada Revolta da Vacina. Essa rebelião popular foi provocada:

- A. pelo profundo descontentamento com a epidemia de dengue que afligia a cidade.
- B. pela decisão do governo de limitar a importação de vacinas contra a febre amarela.
- C. pela recusa do governo de promover a vacinação contra a peste bubônica.
- D. pelo cancelamento da vacinação contra a paralisia infantil.
- E. pelo decreto que tornava obrigatória a vacinação contra a varíola.

59. Foram características do populismo no Brasil:

- A. hegemonia das massas populares, no governo federal, em associação aos industriais, promovendo o aparecimento de lideranças populistas.
- B. soberania plena e completa autonomia do Estado brasileiro frente todos os setores sociais.
- C. inclusão de setores populares no processo político e a aparente identificação entre Estado e presidente da República.
- D. atuação do Estado nacional brasileiro como árbitro dos conflitos internacionais.
- E. ausência de laços entre o chefe do Estado e os interesses particulares dos diversos setores sociais.

60. Em janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito Presidente da República pelo PMDB. A respeito da chamada Transição Democrática, é correto afirmar:

- A. O governo de Tancredo Neves foi marcado por uma grande instabilidade política que levou à renúncia do presidente e à posse de seu vice, José Sarney.
- B. Tancredo Neves foi eleito presidente de forma indireta pelo Colégio Eleitoral, tendo como vice José Sarney, ex-presidente do PDS, partido que apoiava o Regime Militar.
- C. Em torno de Tancredo Neves formou-se a Aliança Democrática, que reunia o PMDB e dissidentes do PDS, entre os quais José Sarney e Paulo Salim Maluf.
- D. A candidatura de Tancredo Neves contou com o apoio oficial de todos os partidos de oposição, isolando completamente os colaboradores do Regime Militar.
- E. Apesar de vitorioso nas eleições indiretas, Tancredo Neves foi impedido de assumir o governo pelas Forças Armadas, que fecharam questão em torno do nome de José Sarney.

FIM DA PROVA DE HISTÓRIA

(PASSE AGORA AS RESPOSTAS DESTA PROVA PARA A FOLHA DE LEITURA ÓTICA. NÃO DEIXE PARA FAZER ISSO NA ÚLTIMA HORA.)